



语言发展合作伙伴 Partners in Language Development *Faire équipe pour mettre les langues en valeur* Partner in der Spracharbeit Mitra dalam Pengembangan Bahasa 언어 개발의 협력자 Parceiro no Desenvolvimento do Potencial Lingüístico Партнёры по развитию национальных языков Colaborando en el desarrollo de los idiomas autóctonos



Educação Multilíngüe



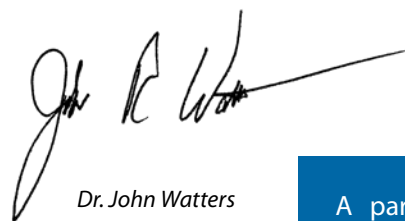
Uma Ponte de Mão Dupla



Eu me lembro do brilho nos olhos do aluno, encantado com seu êxito. Ele havia acabado de escrever cuidadosamente um conjunto de vogais e consoantes, incluindo os tons que o professor havia ditado. Vi também a emoção no rosto do pesquisador africano. Ele estava experienciando um momento raro – quando alguém vê os resultados dos seus esforços diante dos seus próprios olhos. As palavras no quadro negro não eram da língua nacional, a língua comumente usada na educação, mas sim da língua africana local.

Nesse dia eu estava visitando uma sala de aula experimental multilíngüe, a qual era parte de um projeto-piloto promovido conjuntamente pela Universidade de Yaounde e pela SIL de Camarões. Durante três anos as crianças desenvolviam habilidades em leitura e matemática em sua própria língua local, com um período diário de aula dedicado à aprendizagem oral de francês ou inglês. No quarto ano o meio de instrução mudava para um dos idiomas oficiais: o francês ou o inglês.

Muitas crianças de grupos étnicos de línguas minoritárias passam de seu idioma materno para o utilizado na escola sem receber muita ajuda. Mas, nesse caso, foi construída uma ponte de mão dupla, começando com o embasamento das habilidades em alfabetização e matemática na sua língua materna e, então, passando ao ensino no idioma nacional. Tal ponte educacional multilíngüe abre não só um caminho de esperança e oportunidade, mas também provê um meio para que a comunidade local receba informações sobre saúde e outras informações vitais de fontes em línguas usadas na comunicação mais ampla.



Dr. John Watters
Diretor Executivo

A participação da SIL na educação multilíngüe inclui servir como intermediária a favor e junto às comunidades locais, articulando-as com recursos de apoio e ajudando-as a desenvolver sua capacidade para o desenvolvimento de programas apropriados.

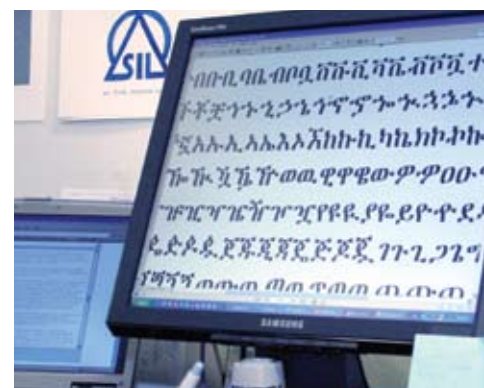
Mais histórias sobre educação multilíngüe:
www.sil.org/literacy

A SIL International trabalha com comunidades lingüísticas ao redor do mundo para facilitar o desenvolvimento com base na língua através da investigação, capacitação e apoio.

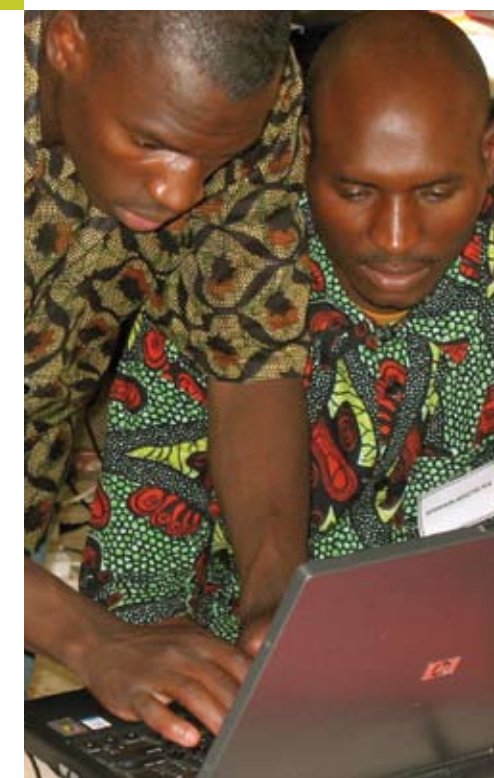
Analistas da SIL ajudam a documentar línguas do mundo que estão em perigo de extinção e que ainda não foram documentadas.



Lingüistas da SIL servem como assessores técnicos, professores, consultores e facilitadores.



A SIL pesquisa e desenvolve softwares que aceleram a análise de dados lingüísticos.



A SIL facilita os esforços das comunidades para a produção de descrições escritas dos dados de sua língua.

Capacitação

As pessoas aprendem melhor quando aprendem em uma língua que entendem bem.

A Educação Multilíngüe (EML) torna a educação de qualidade possível ao adaptar métodos e materiais convencionais de ensino para que se encaixem na cultura local. Ela abre um caminho, atravessando barreiras culturais e lingüísticas que impedem que os falantes de línguas minoritárias aprendam e vivam dentro da língua e cultura mais amplas. Como os programas de EML requerem cuidadoso desenvolvimento e capacitação, a SIL provê ajuda de consultores para desenvolver a capacidade dos educadores da comunidade e dos planejadores de programas nacionais para que sejam criados programas efetivos de educação multilíngüe.

Descobertas de Línguas Étnicas Minoritárias

“Eu pensava que minha língua (quéchua) não era igual à língua majoritária (espanhol). Eu achava que isso era verdade até começar a estudar com pessoas de outros países para documentar minha cultura, minha língua, e a maneira como escrevê-la. Quando comecei a descobrir as letras que precisava e a analisar a gramática, dei-me conta de que minha língua é tão boa como qualquer outra. Minha língua tem estruturas morfológicas, sintáticas e semânticas”, disse o estudante peruano Édison Convecio Ibarra.

Outros 17 alunos fizeram descobertas similares sobre suas próprias línguas. Eles vieram de 16 comunidades lingüísticas do Equador, Guatemala, México e Peru para participar do curso promovido pela SIL e realizado na Universidade Ricardo Palma em Lima, Peru.

Essa foi a primeira vez que a maioria dos estudantes analisou intensamente a gramática de suas línguas. O curso de 10 meses foi planejado para oferecer aos falantes de línguas étnicas minoritárias uma base sólida de lingüística aplicada, capacitando-os para participar do desenvolvimento da língua em suas próprias comunidades ao adquirirem uma boa compreensão de sua própria língua. Vários dos alunos são atualmente professores bilíngües ou diretores de escolas.

Outra aluna, Bibiana Mendoza García da comunidade lingüística mixteco, descreveu o objetivo desse programa de lingüística aplicada: “Meus companheiros e eu vemos a necessidade dessa capacitação e estamos pensando em como transmitir o que aprendemos a outros que não tiveram a oportunidade de estudar como nós.”.



Ao assumirem a liderança na documentação e preservação de sua herança lingüística e cultural, os participantes foram capacitados para transferirem confiantemente aos outros o que aprenderam.



Este curso não foi simplesmente lingüístico – todos os dias tanto estudantes como professores aprenderam algo novo.

CAPACITAÇÃO ACADÊMICA www.sil.org/training



GUATEMALA—Crianças da Guatemala assistem um vídeo em ixil, “Minha língua do coração”, escrito e filmado por uma equipe de filmagem ixil. Esse vídeo foi preparado para ensinar os ixil a lerem em sua língua. Essa equipe local agora pode escrever, filmar e editar seus próprios vídeos, e está preparada para ajudar outros a fazerem o mesmo.



Etiópia

A SIL realizou uma oficina de planejamento de EML como parte de um projeto-piloto de cinco anos com o Escritório de Cultura Regional da Etiópia. O projeto inclui preparar apostilas, capacitar professores, monitorar e avaliar classes da escola primária entre outras recomendações para cinco línguas da região Benishangul-Gumuz.

Tailândia

A SIL e a Universidade Mahidol realizaram uma oficina de capacitação em Bangkok, na Tailândia, para 60 participantes de organizações governamentais, ONGs, universidades e comunidades lingüísticas, visando o planejamento de programas de EML em 12 países. A oficina, que será repetida em 2007, contará, então, com o apoio da UNESCO e da UNICEF.

Apoio

Se você não fala a língua, como pedirá ajuda?

A SIL apóia comunidades etnolingüísticas cujas vozes freqüentemente não são ouvidas – aquelas que querem expressar suas necessidades a indivíduos e agências que podem ajudá-las a alcançar seus objetivos educacionais. Há vários níveis de apoio, desde aumentar a consciência entre as agências que apóiam os objetivos da EML, mobilizar facilitadores de programas iniciais, até dar continuidade aos relacionamentos pessoais com os graduados da EML.

Apoio na Papua Nova Guiné (PNG)

“Temos alguns livros escritos na nossa língua, mas por que não estamos lendo-os? Como posso encorajar nossas crianças a ler e escrever na sua própria língua?”

Essas perguntas expressavam o fardo que se transformou em uma visão para James Warebu – aulas diárias repletas de crianças aprendendo a ler e escrever em Usarufa, e aulas noturnas para os adultos.

O Sr. Warebu sabia do desejo do governo da Papua Nova Guiné de que as crianças fossem educadas primeiramente em sua língua materna, e depois passassem ao idioma nacional. Mas sabia que precisava de ajuda para que as crianças usarufa tivessem essa oportunidade. Ele consultou vários membros da SIL e assistiu a várias oficinas organizadas pela SIL que lhe confirmaram que um dos principais obstáculos enfrentados pela alfabetização usarufa era a necessidade de um alfabeto revisado.

Seu entusiasmo foi contagioso. Família e amigos se uniram na luta para resgatar sua língua da extinção. Vários participaram de uma oficina conduzida pela SIL para o desenvolvimento de alfabeto, seguida por uma aula em que o alfabeto seria testado e, depois, houve a produção de apostilas de leitura. Quando as aulas começaram, os adultos se entusiasmaram ao ver que a geração mais jovem agora estava falando sua língua materna com mais fluência. Os adultos começaram a participar avidamente das aulas de alfabetização.

Através de um programa da SIL PNG, um consultor ajudará a facilitar algumas das metas de desenvolvimento da língua dos usarufa, trabalhando por 18 meses como intermediário frente às ONGs nacionais e internacionais. Estimulado pelo entusiasmo e comprometimento da comunidade, apoiado pela SIL e encorajado pela habilidade de articular recursos vitais, o sonho do Sr. Warebu está se tornando realidade.

Um usarufa lê o programa da cerimônia de abertura para o início do programa de alfabetização.



James Warebu e David Wake, intermediário da SIL, celebram a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Centro de Recurso de Alfabetização Usarufa.



CHINA—Líderes do governo provincial da República Popular da China celebraram a abertura oficial do programa pré-escolar de educação bilíngüe para o povo shilong bai que suplementará o programa de alfabetização de adultos na língua materna. A SIL promoveu a adaptação das técnicas modernas de ensino ao ambiente dessa população, onde o uso da língua local limitava-se anteriormente à expressão oral.

Bangladesh

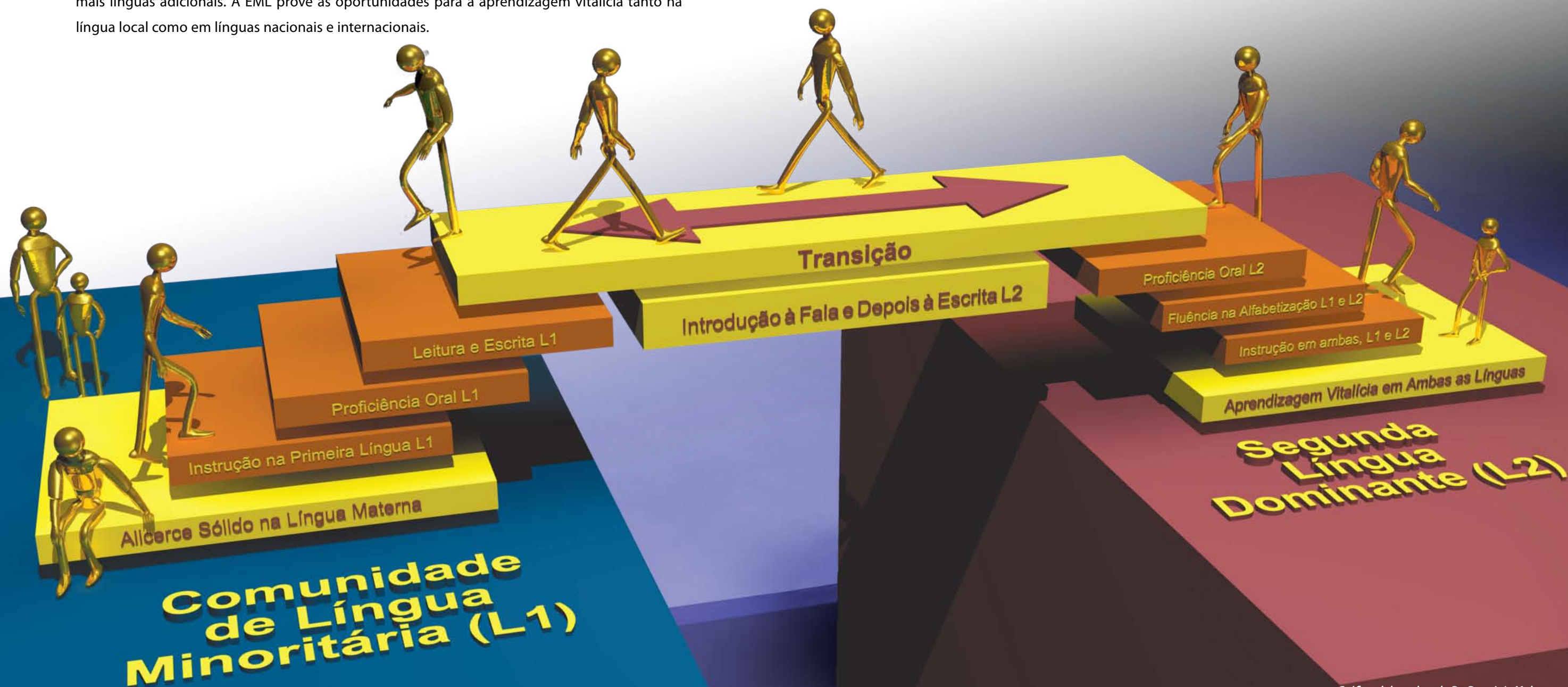
A SIL está facilitando oficinas destinadas a ajudar na formação de parcerias entre as ONGs de Bangladesh com as comunidades de línguas locais. Essa série de oficinas encoraja o pessoal de cada ONG a desenvolver um programa-modelo de EML em uma comunidade servida por essa ONG. No ano de 2006, cinco ONGs e comunidades de línguas parceiras participaram de quatro oficinas.

Educação Multilíngüe

Ponte de Educação Multilíngüe

Muitas comunidades de línguas locais são, na verdade, multilíngües. Além disso, algumas desejam comunicar-se na língua nacional e, possivelmente, também em uma língua internacional. Os programas de EML promovem, primeiramente, habilidades de alfabetização na língua materna, provendo os meios para atender metas multilíngües mais abrangentes.

A educação multilíngüe bem-sucedida permite que os falantes de línguas maternas não-dominantes estabeleçam primeiramente um alicerce educacional cultural e linguisticamente apropriado em sua língua materna. Então eles podem atravessar com êxito a ponte para uma ou mais línguas adicionais. A EML provê as oportunidades para a aprendizagem vitalícia tanto na língua local como em línguas nacionais e internacionais.



Articulação de Recursos

MALÁSIA—Em resposta a uma solicitação da UNESCO à SIL da Malásia, a Associação Nacional Dayak Bidayah e o pessoal da SIL vêm implementando um projeto EML em cinco grupos bidayah desde julho de 2006.

A União faz a força.

Esse provérbio descreve muito bem os benefícios de parceiros trabalhando juntos para ajudar as comunidades etnolinguísticas a estabelecerem programas de educação multilíngüe (EML). Cada parceiro contribui com seus recursos e experiência particular. Programas educativos sólidos podem ser desenvolvidos, através de esforços conjuntos de agências governamentais, ONGs, universidades e doadores, para ajudar os estudantes a atravessarem a ponte para a língua nacional ou internacional. Os programas de EML que articulam múltiplos recursos permitem uma participação mais ativa da comunidade local, o que aumenta a probabilidade de um programa EML sustentável.

Articulação de Recursos no Sul da Ásia

Sessenta professores ficaram fascinados ao escutarem David Pujari descrever uma letra do alfabeto que nunca havia sido ensinada anteriormente, durante uma oficina de educação multilíngüe (EML). Embora o Sr. Pujari seja de um grupo étnico minoritário da Índia, e não tenha preparação formal como professor, sua apresentação conquistou o respeito dos outros imediatamente.

“David era um professor modelo, mas foi o esforço da Sra. Hannah Alex que levou o Sr. Pujari a ser um professor confiante, capaz de ensinar 60 professores de minorias étnicas treinados profissionalmente”, escreveu o facilitador da oficina de EML promovida pelo governo.

Como professora profissional altamente aclamada, a Sra. Alex teve papel fundamental na instrução de David. Da mesma maneira, ela foi treinada em EML por vários consultores da SIL International nos últimos seis anos. Convidados pelo governo, consultores da SIL, juntamente com suas contrapartes nacionais, como a Sra. Alex, instruíram professores de 18 línguas locais em dois estados da Índia durante o ano de 2006.

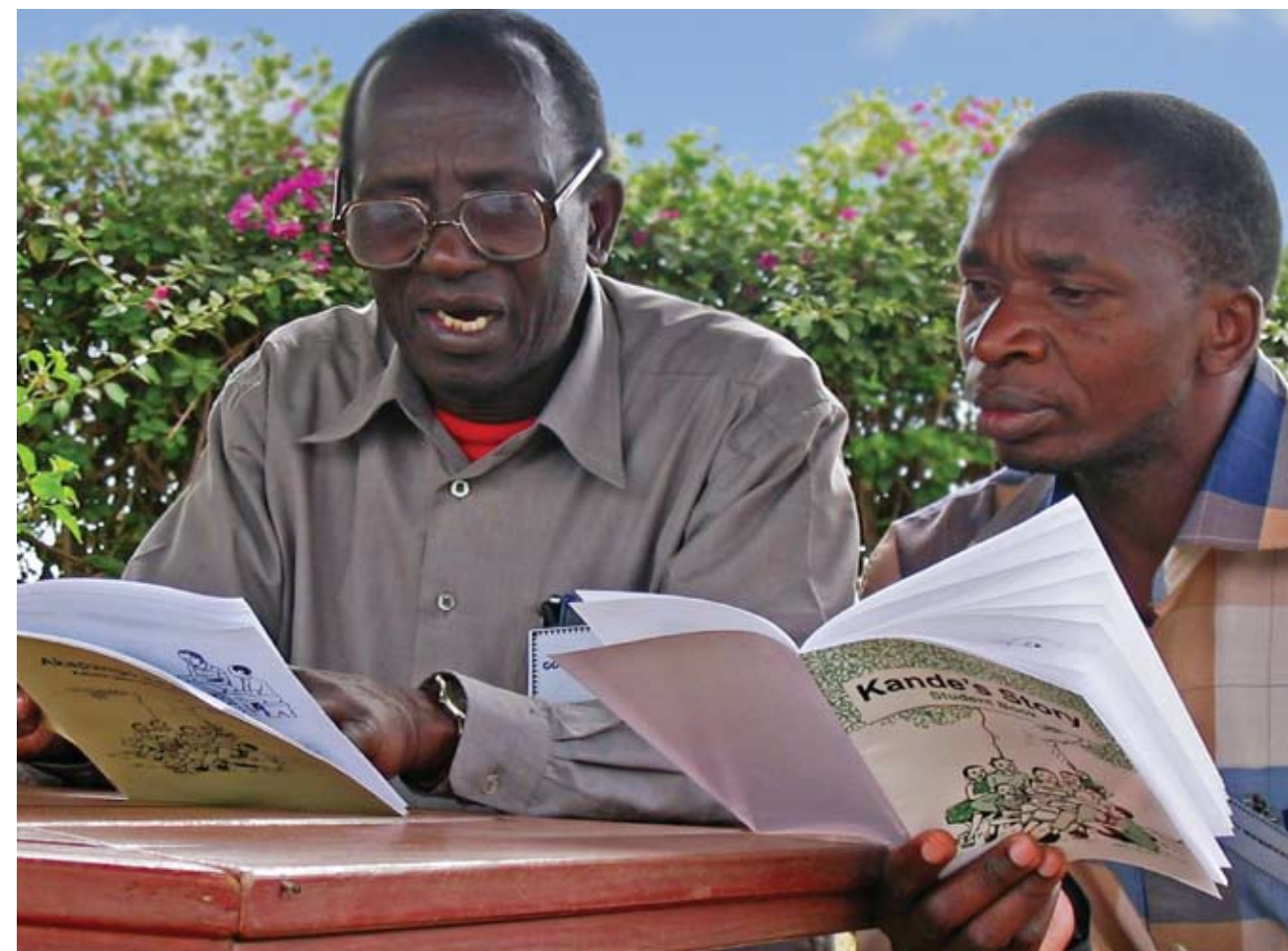
A Sra. Alex trabalha com a Sociedade Asha Kiran em um serviço holístico que promove a EML. Devido ao desejo urgente de se começar o programa EML em 2007, o governo pediu à Sociedade Asha Kiran que se associasse a eles, tornando-se responsável pela capacitação completa de três dos grupos de línguas.

Em resposta às solicitações contínuas de governos e ONGs e convites de comunidades locais, os consultores da SIL continuam servindo a todos através da articulação de parceiros e recursos para ajudar as comunidades de minorias étnicas na tentativa de alcançarem seus objetivos de EML.

A Sra. Hannah Alex é uma treinadora, intérprete, professora e tutora valiosa nas oficinas de EML promovidas pelo governo.



David Pujari (à direita) e a equipe Bondo praticam como ensinar uma lição na oficina.



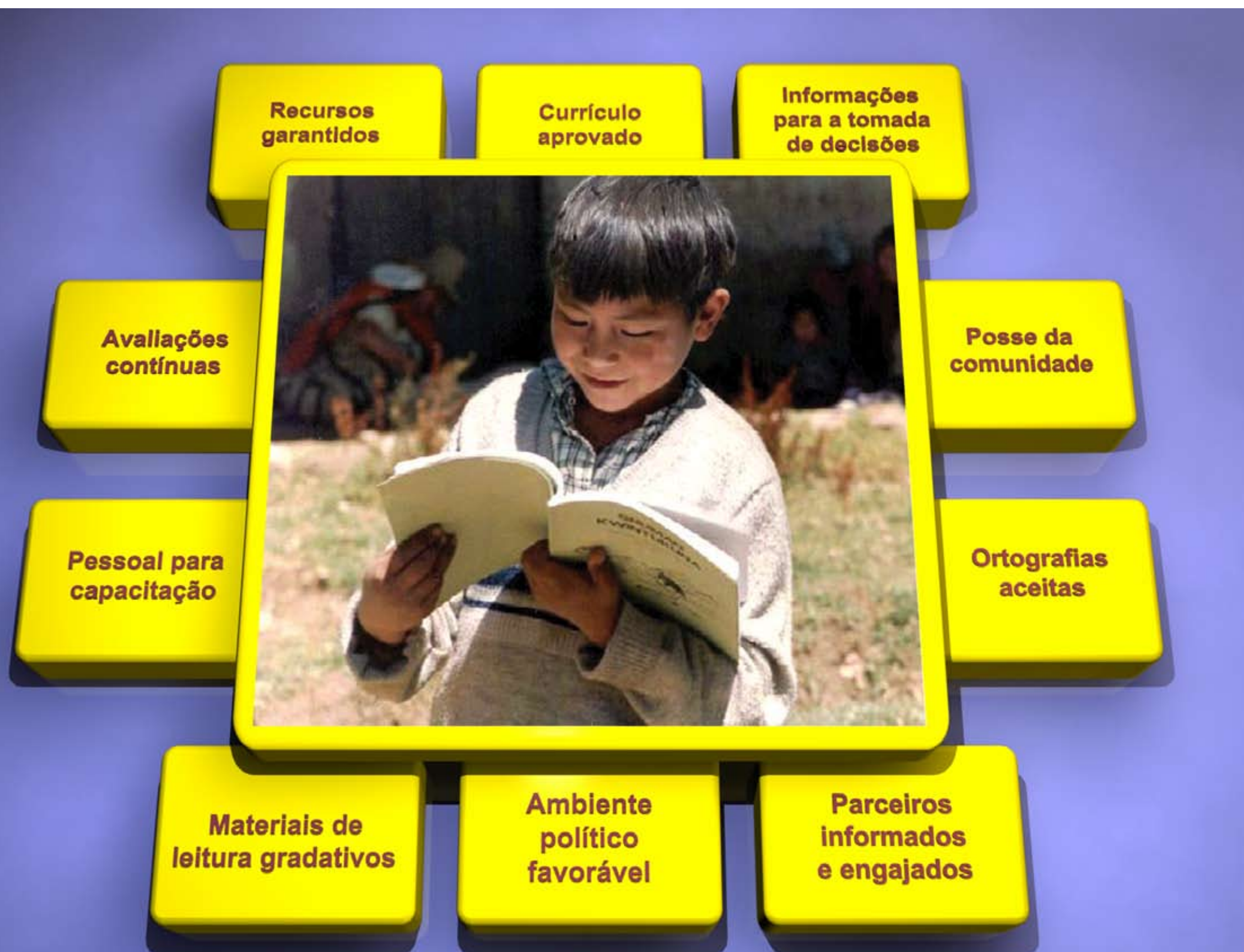
ÁFRICA—Participantes de seis países da África Oriental participaram de oficinas de conscientização sobre o HIV/AIDS promovidas pela SIL e por várias organizações parceiras como parte da ênfase contínua na saúde e educação para povos menos favorecidos. Foram compostas canções originais para acompanhar à prevenção do HIV/AIDS, e escreveram-se materiais em forma de história culturalmente apropriada. Tudo foi gravado em áudio, e os folhetos foram traduzidos e impressos em oito línguas locais, e em cinco línguas de comunicação mais ampla.

Sudão

A SIL está provendo suporte técnico para o planejamento da Iniciativa de Alfabetização para Habilitação da UNESCO, no sul do Sudão, em parceria com o Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia do governo. A pesquisa realizada para estabelecer oportunidades de aprendizagem alternativas apropriadas mostra a necessidade de avaliação da alfabetização de adultos e, posteriormente, de um programa-piloto com duração de três a quatro anos para a inclusão da educação bilíngüe.

Componentes da EML

Componentes de Programas de Educação Multilíngüe (EML) Sustentáveis



Especialistas e consultores da SIL desenvolvem conceitos e programas que contribuem com as iniciativas da EML

(ver quadro à esquerda)

Exemplos de participação de consultores da SIL:

- Na 105ª conferência da Associação Antropológica Americana, consultores da SIL organizaram a sessão “Educação na Língua Materna para os Falantes de Línguas Étnicas Minoritárias”.
- Um consultor de alfabetização da SIL da Ásia ajudou a UNESCO Hanoi a adaptar uma publicação da SIL e UNESCO Bangkok como parte da Iniciativa para Alfabetização para a Habilitação da UNESCO.
- Um consultor da SIL que está trabalhando na Papua Nova Guiné apresentou um trabalho na 34ª Conferência Anual de Governança Global, Mudança Educacional e Ecologia Cultural da Sociedade de Educação Internacional e Comparativa da Austrália e Nova Zelândia.
- A Unidade de Linguagem Jamaicana da Universidade das Índias Ocidentais, em Mona, Jamaica, convidou peritos de educação bilíngüe da SIL para realizarem uma avaliação de seu programa-piloto de educação bilíngüe.
- Um consultor educacional da SIL International participou da Conferência sobre Alfabetização Global na Casa Branca, promovida pela primeira-dama Laura Bush, nos EUA.
- Consultores de alfabetização e educação da SIL participaram da reunião anual da Organização dos Ministérios de Educação do Sudeste da Ásia, e apresentaram um trabalho no evento.

Seleção de publicações de consultores da SIL:

- *First Language First: Community-based Literacy Programmes for Minority Language Contexts in Asia*
- *Explaining Multilingual Education: Information on Some Tough Questions*
- *Manual for Developing Literacy and Adult Education Programmes in Minority Language Communities*
- *Eritrea National Reading Survey* (Relatório de pesquisa do Ministério de Educação; currículo em nove línguas)
- *Castellano C* (Série de livros-texto, vol. 3, para professores peruanos indígenas bilíngües que ensinam espanhol como segunda língua).



Papua Nova Guiné honra a SIL



A SIL tem servido aos povos da Papua Nova Guiné (PNG) por mais de 50 anos. Para comemorar o serviço da SIL à nação, o governo da PNG publicou seis selos postais. Cada selo mostra um aspecto diferente da contribuição da SIL. Em uma celebração de aniversário, o Senhor Paulias Matane, Governador Geral da PNG, disse: “De todo coração saúdo a SIL pelo bom trabalho que têm feito, e está fazendo, na Papua Nova Guiné. Rendo meu tributo e expesso meus sinceros agradecimentos, valorização e gratidão.” Durante uma recepção na embaixada em Nova Iorque, o primeiro-ministro da PNG, o Senhor Michael Somare, outorgou à SIL International a Medalha de Apreciação do Aniversário de Independência.

Fontes recentemente publicadas pela SIL

“Bravo! Já posso usar essa fonte do jeito que é!”, escreveu um especialista em alfabetização sobre a fonte Andika, uma fonte com marcadores sans serif publicada para teste pela SIL International. A fonte Andika foi desenvolvida para o uso na alfabetização, levando-se em consideração as necessidades daqueles que estão aprendendo a ler e escrever. A fonte usa formas de letras claras e de fácil percepção.

Foi também publicada, em 2006, a versão oficial do Charis SIL Unicode – uma fonte com marcadores serif, proporcionalmente espaçada, o que melhorou a legibilidade de documentos impressos extensos. As fontes Charis SIL abrangem uma única família de sistemas de escrita baseados no latim e cirílico, usados para necessidades fonéticas ou ortográficas. Incluindo a fonte Doulos SIL, publicada anteriormente, todas as três famílias de fontes foram publicadas sob a Licença de Fonte Aberta da SIL.

www.sil.org/computing/catalog/#fonts

Novo Diretor Executivo em 2008



A Junta de Diretores da SIL International nomeou Fredrick A. Boswell, candidato ao grau de doutor (Vrije Universiteit, Países Baixos), como Diretor Executivo Designado da SIL. Ele assumirá seu cargo em janeiro de 2008 depois da expiração obrigatória dos oito anos de mandato do diretor atual. Boswell esteve com a SIL desde 1987 e participou de desenvolvimento lingüístico nas Ilhas Salomão desde 1989. Além disso, serviu por seis anos como Coordenador de Tradução Internacional e, recentemente, como Vice-presidente de Assuntos Acadêmicos na sede da SIL International em Dallas, Texas.

www.sil.org/sil/roster/boswell_fredrick.htm

Sessenta anos de Serviço aos Povos do Peru

O governo peruano expressou sua gratidão à SIL por 60 anos de trabalho junto com os peruanos em seus esforços para o desenvolvimento da língua. “Obrigado por servir como ponte para que os grupos minoritários das regiões montanhosas e da selva possam levantar a cabeça com orgulho em vez de curvá-la em humilhação”, disse Juan Reymundo, Coordenador Acadêmico Provincial de Educação Bilingüe e Intercultural do Ministério de Educação Peruano.

O Dr. John Watters, Diretor Executivo da SIL, também se pronunciou na celebração. “Sessenta anos de serviço representam as vidas e esforços de três gerações de várias nações, todas se dispondo a servir às comunidades lingüísticas. Nós da SIL estamos profundamente agradecidos.”

A SIL trabalhou junto com o governo peruano e outros parceiros no desenvolvimento da língua, alfabetização, capacitação de professores bilingües e tradução para mais de 70 línguas do Peru.



Sr. Juan Reymundo e Dr. John Watters conversam durante a celebração do 60º aniversário no Peru.

Da Ásia à África – Materiais da SIL sobre a Gripe Aviária

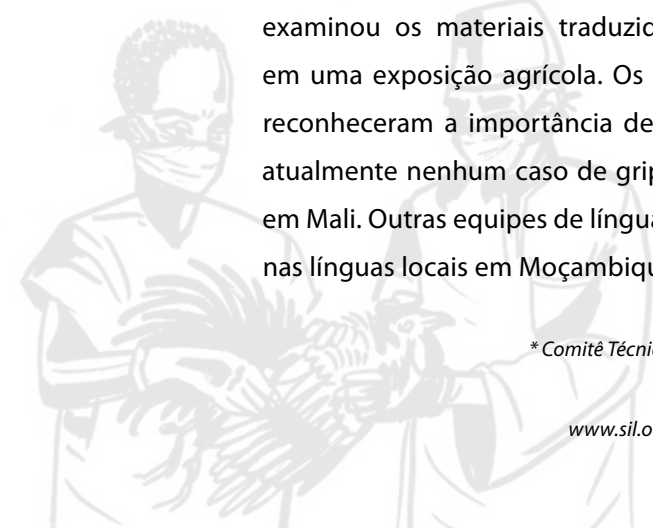
Em Mali, o pessoal de campo da SIL se uniu ao Comité Technique de Coordination da Lutte Contre la Grippe Aviaire* patrocinado pelo Ministère de l’Elevage et le Pêche** para produzir materiais informativos sobre a gripe aviária. Equipes de língua adaptaram culturalmente os folhetos e pôsteres preparados pela SIL, traduzindo-os nas línguas bambara e francês, as línguas de comunicação mais ampla, e em mais oito línguas locais.

Sua Excelência Amadou Toumani Touré, presidente de Mali, examinou os materiais traduzidos sobre a gripe aviária exibidos em uma exposição agrícola. Os membros do comitê de prevenção reconheceram a importância desses materiais preparados, embora atualmente nenhum caso de gripe aviária tenha sido documentado em Mali. Outras equipes de língua e agências traduziram os materiais nas línguas locais em Moçambique, Indonésia e América Central.

* Comité Técnico de Coordenação da Luta contra a Gripe Aviária

** Ministério de Criação de Gado e Pesca

www.sil.org/literacy/materials/health/avian_flu/index.htm



Oficiais e Administração



7500 W. Camp Wisdom Road
Dallas, Texas 75236-5629 EUA
Telefone: 972 708-7400
Fax: 972 708-7350
E-mail: info-sil@sil.org
Website: www.sil.org

*Para recursos e software
relacionados às línguas, visite:
www.ethnologue.com*

Sobre a SIL International

A SIL International é uma organização baseada em fé e sem fins lucrativos, dedicada a facilitar o desenvolvimento da linguagem dentro de comunidades de línguas minoritárias, mediante investigação lingüística, tradução e serviço prático.

Como organização não-governamental, a SIL tem status especial de consultoria no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

A SIL oferece capacitação em lingüística aplicada em muitas instituições ao redor do mundo. As disciplinas dos cursos incluem fonética, fonologia, gramática, investigação lingüística, antropologia cultural, sociolingüística, alfabetização, tradução e planejamento de programas.

A SIL funciona graças a contribuições de indivíduos e organizações interessadas nos vários aspectos do desenvolvimento da linguagem. Contribuintes principais incluem organizações-membro afiliadas à Wycliffe Internacional.

A SIL oferece seus serviços a todos independentemente de sua crença religiosa, ideologia política, sexo, raça ou formação étnica.

Para maiores informações sobre a SIL International, incluindo relatórios financeiros passados por auditoria, visite nosso website: www.sil.org

Estatísticas Lingüísticas da SIL

6.912	Línguas faladas no mundo
2.072 (2.3 bilhões)	Total de línguas impactadas (falantes)
1.379 (612 milhões)	Programas de língua ativos (falantes)
mais de 1.000	Programas de alfabetização ativos
mais de 2 milhões	Número de leitores capacitados
mais de 6.000	Pessoal ativo
mais de 60	Nacionalidades do pessoal da SIL
25.820	Obras publicadas

Essas estatísticas expressam as estimativas mais atuais disponíveis.

Comissão Executiva da Corporação

Presidente

Dra. Carolyn P. Miller

Vice-presidente

Dra. Barbara L. Trudell

Secretário

Eugene C. Burnham

Tesoureiro

David T. Cram, contador

Assessor Geral

Robin R. Green, advogado

Administração Internacional

Diretor Executivo

Dr. John R. Watters

Diretor Executivo Associado para a Administração da SIL

Peter Wang, médico

Diretor Executivo Associado para Operações da SIL

Dra. Clare O'Leary

Vice-presidente para Assuntos Acadêmicos

Doutorando Fredrick A. Boswell

Vice-presidente para Comunicações de Corporação

Carol A. Dowsett

Vice-presidente para Finanças

Eleanor L. Berry, contadora

Vice-presidente para Pessoal

Daniel G. Butler

Vice-presidente para Iniciativas Estratégicas

Doyle Peterson

Diretor Executivo do JAARS

James S. Akovenko

Diretor da Área da África

Dr. John W. Hollman
Nairobi, Quênia

Diretor da Área das Américas

Dr. Kenneth E. Schmitt
São José, Costa Rica

Diretor da Área da Ásia

Dr. Larry B. Jones
Manila, Filipinas

Diretor da Área da Eurásia

Neil Carleton
High Wycombe, Bucks, Inglaterra

Diretor da Área do Pacífico

Norman R. McGuire
Indooroopilly, Queensland, Austrália

Diretor de Relações Internacionais

Alan B. MacDonald
Washington, DC, EUA

Junta de Diretores

*Coordenador Financeiro,
SIL da Área do Pacífico*
David Bosma

*Consultor de Tradução Internacional,
SIL da Área da Eurásia*
Doutorando D. Richard Brown

Presidente da Wycliffe dos EUA
Robert M. Creson

Diretor da Wycliffe da Noruega
Sigmund Evensen

Administrador-Chefe do Fundo Global para as Escrituras, Sociedade Bíblica Americana
Marco A. Herrera

Diretor da Associação de Tradução da Bíblia e Alfabetização de Camarões
Dr. Michel Kenmogne

*Diretor de Oralidade,
Junta Internacional de Missões*
Dr. Grant I. Lovejoy

*Coordenador de Capacitação,
SIL da Área das Américas*
Dr. Stephen A. Marlett

Presidente da SIL International
Dra. Carolyn P. Miller

Presidente do Graduate Institute of Applied Linguistics
Dr. David A. Ross

Diretor da SIL de Camarões
George F. Shultz

Diretor da SIL da Indonésia
Mark H. Taber

*Diretor de Assuntos Acadêmicos,
SIL da Área da África*
Dra. Barbara L. Trudell

Presidente da Diretoria da Wycliffe do Reino Unido
Roger W. Welch

Organizações Afiliadas

Canada Institute of Linguistics
Langley, British Columbia, Canadá
www.canil.ca

Graduate Institute of Applied Linguistics
Dallas, Texas, EUA
www.gial.edu

International Museum of Cultures
Dallas, Texas, EUA
www.internacionalmuseumofcultures.org

JAARS
Waxhaw, North Carolina, EUA
www.jaars.org

Wycliffe Internacional
Dallas, Texas, EUA
www.wycliffe.net